

G

GAZETA
NOS
BAIRROSBENTO
FERREIRABENTO FERREIRA
ERA ÁREA DE
MANGUEEM 60 ANOS DE FUNDAÇÃO, LOCAL PASSOU DE
ALAGADO PARA BAIRRO DE CLASSE MÉDIA E ESPAÇO
DA SEDE DE VÁRIOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

TATIANA PAYSAN

Bento Ferreira surgiu há cerca de 60 anos. Tratava-se de uma área de manguezal e hoje se caracteriza por um bairro de classe média e pela ocupação de prédios institucionais ao longo da Avenida Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar), como a Prefeitura de Vitória, o Departamento de Imprensa Oficial (DIO), entre outros órgãos públicos.

Segundo um dos moradores mais antigos de Bento Ferreira, Flodoaldo Togneri Viana, de 86 anos, quando ele se mudou para o local, em 1950, não havia nenhum outro morador. "Fui chamado de louco. Aqui não existia nada. Só depois de um tempo é que as coisas foram mudando, com a realização de melhorias, principalmente, do calçamento", contou seu Flodoaldo.

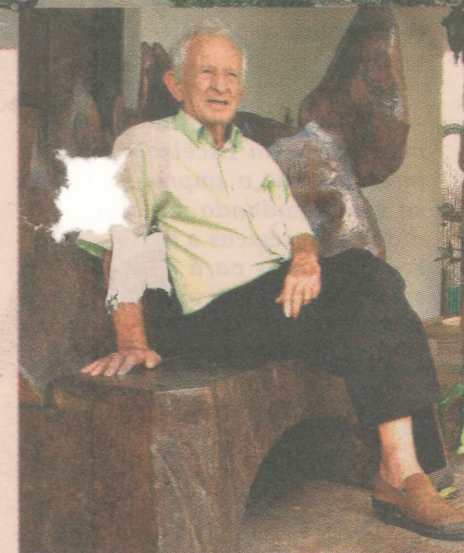
A casa em que ele mora já tem 60 anos de existência e uma área de 560 metros quadrados construídos. Seu Flodoaldo mesmo que fez questão de decorar todo o local. "Eu viajava muito para a Bahia e de lá trouxe muitas esculturas e bancos rústicos. Fiz tudo do jeito que eu queria porque sabia que não sairia daqui tão cedo", afirmou.

Ele conta que era uma dificuldade sair do bairro, já que era tudo mangue. As pessoas tinham que pegar ônibus ou na Avenida Beira-Mar ou na Avenida Vitória, passando por pinguelas ou pela lama.

A Rua Fábio Ruschi era cortada por um valão. A área, que mais tarde cederia lugar à sede da prefeitura, era utilizada como local de lazer dos moradores. E o Colégio Martinho Lutero, um dos monumentos mais antigos



PROCURA. Bento Ferreira é uma região muito procurada para residência: tem mais de 5,3 mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



"Eu viajava muito para a Bahia e de lá trouxe muitas esculturas e bancos rústicos. Fiz tudo do jeito que eu queria porque sabia que não sairia daqui tão cedo". FOTO:

GABRIEL LORDÉLLO

FLODOALDO TOGNERI VIANA

do bairro, era apenas um internato luterano na época.

As Ilhas Santa Maria e da Fumaça eram utilizadas para a prática da pesca. E a área que antes era conhecida por Morro Bento Ferreira, passou a se chamar Jesus de Nazareth. Atualmente, Bento Ferreira é uma das regiões mais procuradas para se morar na Grande Vitória e abriga mais de 5,3 mil moradores.

A semana

O QUE VIRÁ NA **terça-feira**

Na Apae de Vitória, alunos aprendem artesanato

Os alunos da instituição têm aulas de pintura e confecção de tapetes e porta-objetos. Já no Grupo da Melhor Idade Shalon, o pessoal da terceira idade não fica parado: participam de bingos, jogos e dança; fazem trabalhos manuais; visitam asilos e creches; e viajam muito.

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

O QUE VIRÁ NA **quarta-feira**

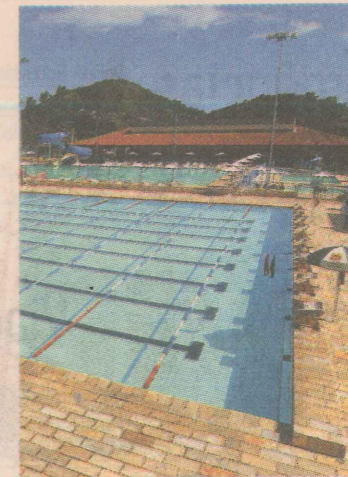
Prédio inacabado vira esconderijo de bandidos

Entre as reclamações dos moradores de Bento Ferreira está a não-conclusão do Edifício Palermo, que está servindo de esconderijo para assaltantes e estupradores. você vai ver também outras reivindicações e as respostas das autoridades para solução dos problemas.

O QUE VIRÁ NA **quinta-feira**

Clubes são eleitos os orgulhos do bairro

Álvares Cabral e Clube Vitória, juntos, têm quase dois séculos de história. Você vai conhecer essas trajetórias e também do Centro de Formação Marítimo Lutero, que foram escolhidos pelos moradores como representativos da comunidade.

O QUE VIRÁ NA **sexta-feira**

Roteiro gastronômico do bairro inclui churrascos

Nas ruas de Bento Ferreira são comuns os churrascos. Sérgio e da Lúcia, na esquina da Rua do Chi, é ponto de encontro de happy-hour, restaurantes, cardápios são variados e comida é deliciosa.

PERSONAGENS

O inventor



“Moro em Bento Ferreira há 50 anos e desde que me entendo por gente comecei a inventar as coisas pensando em resolver os problemas das pessoas. A minha primeira invenção foi a esteira búfalo, quando resolvi colocar pedaços de madeira na roda do trator para poder arar a terra quando chovia, porque o carro vivia atolando. Deu certo e resolvi continuar tentando, tenho até invenção para combater a criminalidade... A minha última se trata do combate à cheia localizada, que impede que as águas das cheias entrem na cidade. Ela pode até ser usada nas galerias da César Hilal. Mas as minhas invenções não param por aí: é só pintar um problema que estou em cima dele, pronto pra resolvê-lo.”

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

ODILON DE ALMEIDA PRATA
Inventor

O dono da oficina

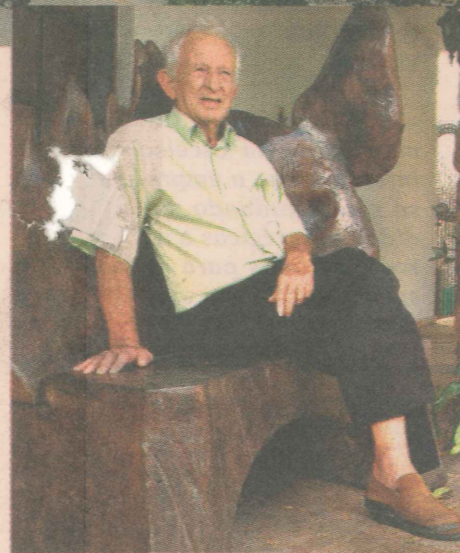


“Vim para Bento Ferreira em 1965 e, sete anos depois, em 1972, na época que o bairro ainda era mangue, já montei a minha oficina de lanternagem e pintura. Era um período tão antigo que a Pedra dos Olhos só tinha um olho (risos). No início, eu não tinha tantos clientes, mas, com o passar do tempo, fui conquistando a clientela com o meu trabalho e a minha honestidade. Hoje em dia, tenho clientes há mais de 30 anos, que são grandes amigos. Graças a Deus, não tenho inimigos.”

SEBASTIÃO DE SOUZA GODINHO
Mecânico de lanternagem



PROCURA. Bento Ferreira é uma região muito procurada para residência: tem mais de 5,3 mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



“Eu viajava muito para a Bahia e de lá trouxe muitas esculturas e bancos rústicos. Fiz tudo do jeito que eu queria porque sabia que não sairia daqui tão cedo”.

FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

FLODOALDO TOGNERI VIANA

ele mora já tem 60
ia e uma área de 560
os construídos. Seu
mo que fez questão
o local. “Eu viajava
nhia e de lá trouxe
s e bancos rústicos.
que eu queria por-
o sairia daqui tão ce-

era uma dificuldade
que era tudo man-
tinham que pegar
enida Beira-Mar ou
ória, passando por
a lama.
schi era cortada por
, que mais tarde ce-
e da prefeitura, era
cal de lazer dos mo-
égio Martinho Lute-
mentos mais antigos

do bairro, era apenas um internato
luterano na época.

As Ilhas Santa Maria e da Fumaça
eram utilizadas para a prática da
pesca. E a área que antes era con-
hecida por Morro Bento Ferreira, pas-
sou a se chamar Jesus de Nazareth.
Atualmente, Bento Ferreira é uma
das regiões mais procuradas para se
morar na Grande Vitória e abriga
mais de 5,3 mil moradores.

O QUE VIRÁ NA quarta-feira

**Prédio inacabado
vira esconderijo
de bandidos**



Entre as reclamações dos
moradores de Bento Ferreira
está a não-conclusão do Edi-
fício Palermo, que está ser-
vindo de esconderijo para as-
saltantes e estupradores. vo-
cê vai ver também outras rei-
vindicações e as respostas
das autoridades para solução
dos problemas.

O QUE VIRÁ NA quinta-feira

**Clubes são eleitos
os orgulhos
do bairro**



Álvares Cabral e Clube Vi-
tória, juntos, têm quase
dois séculos de história.
Você vai conhecer essas
trajetórias e também do
Centro de Formação Mar-
tim Lutero, que foram es-
colhidos pelos moradores
como representativos da
comunidade.

O QUE VIRÁ NA sexta-feira

**Roteiro gastronômico
do bairro inclui o
churrasquinho**



Nas ruas de Bento Ferreira,
são comuns os carrinhos de
churrasquinho, como o do
Sérgio e da Leonor, que fica
na esquina da Rua Fábio Rus-
chi, é ponto de encontro para
um happy-hour (foto). Nos
restaurantes, os maioria dos
cardápios são à base de mas-
sas e comida caseira.

O QUE VIRÁ NO sábado

**Saiba como se
localizar dentro de
Bento Ferreira**

Publicaremos no sábado
um mapa do bairro, com o
traçado de ruas, o itinerá-
rio de ônibus e a localiza-
ção de serviços públicos,
como escolas e postos de
saúde, além de praças, su-
permercados, cartórios e
agências dos Correios, en-
tre outros serviços.